

Vendas de equipamentos e materiais para escritório e informática impulsionam o comércio varejista goiano

Os resultados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apontaram para o Estado de Goiás crescimento no mês de abril. O ganho em volume de vendas foi de 8,9% em abril na comparação com o mesmo mês do ano anterior; no acumulado do ano, 8,4%, e no acumulado dos últimos 12 meses, 7,0%. Para a receita nominal de vendas, na comparação na mesma ordem, apresentaram taxas de variação de 8,7%, 11,1% e de 10,7%, respectivamente.

Tabela 1 - Brasil e Estado de Goiás: Variação do volume de vendas no comércio varejista - 2012
(Base: Igual mês do ano anterior = 100)

Segmentos	Variação (%)									
	Brasil					Goiás				
	Variação Mensal			Acumulado		Variação Mensal			Acumulado	
	fev/12	mar/12	abr/12	No Ano	12 Meses	fev/12	mar/12	abr/12	No Ano	12 Meses
Comércio Varejista Geral	10,6	12,5	6,0	9,2	7,2	8,6	11,9	8,9	8,4	7,0
Combustíveis e lubrificantes	4,2	5,0	6,4	3,7	1,3	-8,6	-4,3	-0,4	-5,8	-7,1
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	13,3	12,4	3,6	9,3	5,6	12,5	11,3	6,6	8,9	8,4
Hipermercados e supermercados	13,9	13,0	3,9	9,8	5,7	13,2	12,3	7,4	9,7	8,7
Tecidos, vestuário e calçados	-3,2	4,3	-1,1	0,5	1,7	-5,5	2,4	-0,1	-1,9	3,4
Móveis e eletrodomésticos	13,5	20,9	12,1	14,9	15,8	15,0	18,3	14,3	14,6	9,9
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	9,5	14,2	9,2	10,4	9,9	8,5	16,9	9,9	11,9	12,9
Livros, jornais, revistas e papelaria	-0,2	4,9	-4,4	3,4	4,0	14,5	33,8	45,2	37,3	23,9
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	33,5	27,3	33,2	31,5	27,0	-3,3	10,4	48,6	16,5	1,5
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5,0	9,5	2,7	7,6	3,8	11,3	24,7	4,3	13,1	6,5
Comércio varejista ampliado geral	3,1	10,4	2,9	6,2	6,0	1,2	3,6	-0,5	3,9	5,1
Veículos, motocicletas, partes e peças	-10,0	5,7	-4,4	-0,3	3,3	-6,1	-5,6	-12,1	-1,7	2,4
Material de construção	8,5	17,0	12,9	13,3	9,5	2,9	12,3	8,9	10,2	9,8

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio/Elaboração: IMB/Segplan-GO/Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2012

No comércio varejista ampliado, composto pelos segmentos de veículos, motocicletas, partes e peças e materiais para construção, foi observado uma queda de 0,7% na receita nominal em comparação com abril de 2011, porém, para o acumulado do ano, apresenta ganho de 5,1%, e em 12 meses, 6,9%. O volume de vendas retraiu 0,5% em abril, mas acumula ganho de 3,9% no ano, e em doze meses, 5,1%.

Tabela 2 - Brasil e Estado de Goiás: Variação da Receita Nominal de Vendas no Comércio Varejista - 2012
(Base: Igual mês do ano anterior = 100)

Atividades	Variação (%)									
	Brasil					Goiás				
	Variação Mensal			Acumulado		Variação Mensal			Acumulado	
	fev/12	mar/12	abr/12	No Ano	12 Meses	fev/12	mar/12	abr/12	No Ano	12 Meses
Comércio Varejista Geral	14,2	15,4	7,5	12,2	11,4	12,3	14,3	8,7	11,1	10,7
Combustíveis e lubrificantes	8,0	6,9	1,9	5,2	7,8	-4,7	-5,6	-9,4	-5,8	3,0
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	19,6	18,1	8,9	15,1	12,5	19,0	16,9	12,0	14,9	14,9
Hipermercados e supermercados	20,0	18,5	9,0	15,4	12,6	19,6	17,8	12,8	15,6	15,2
Tecidos, vestuário e calçados	2,7	9,0	2,4	5,4	9,3	-0,1	8,6	5,5	3,9	10,6
Móveis e eletrodomésticos	10,0	16,3	7,7	11,2	11,9	13,6	15,9	8,4	11,7	4,9
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	13,2	18,0	11,8	13,6	14,1	11,0	19,7	11,4	13,9	15,0
Livros, jornais, revistas e papelaria	2,7	6,8	-2,8	6,1	8,2	17,5	37,6	49,1	41,0	27,4
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	18,1	17,1	21,0	18,5	10,9	-9,4	1,7	27,0	5,5	-6,7
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	7,9	12,2	5,4	10,5	9,0	15,6	28,6	7,6	17,2	12,9
Comércio varejista ampliado geral	5,4	12,2	3,7	8,0	8,4	2,9	4,8	-0,7	5,1	6,9
Veículos, motocicletas, partes e peças	-11,1	4,3	-5,6	-1,5	1,6	-7,9	-7,9	-14,3	-3,8	0,9
Material de construção	10,9	19,3	15,2	15,6	12,5	8,4	18,1	14,3	16,1	15,6

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio/Elaboração: IMB/Segplan-GO/Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2012

Resultados por segmento do comércio varejista e varejista ampliado

A observação dos dez setores em relação ao volume de vendas permite concluir que apenas três segmentos apresentaram resultados negativos na comparação com igual período do ano anterior. Merece destaque a atividade de Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação, com crescimento de (48,6%), Livros, jornais, revistas e papelaria (45,2%); Móveis e eletrodomésticos (14,3%); Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (9,9%); Material de construção (8,9%); Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (6,6%); Outros artigos de uso pessoal e doméstico (4,3%). As variações negativas ocorreram nas vendas de Veículos e motos, partes e peças (12,1%), Combustíveis e lubrificantes (0,4%) e Tecidos, vestuário e calçados (0,1%).

A atividade de equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação apresentou o melhor resultado 48,6%, em volume de vendas, na comparação abril/2012 e abril/2011, 16,5%, no acumulado do ano, e de 1,5%, no acumulado de 12 meses. O crescimento é justificado pela contínua queda nos preços do microcomputador evidenciada pelo IPCA no período de 12 meses, além da incorporação dos demais artigos no hábito de uso das famílias.

O segmento de combustíveis e lubrificantes comercializou em volume -0,4% comparativamente a abril de 2011; no acumulado do ano apresenta taxa de -5,8%; e nos últimos 12 meses, -7,1%. A receita nominal de vendas mostrou resultado negativo -9,4%; no acumulado do ano a taxa foi de -5,8%; e no acumulado de 12 meses apresentou ganho de 3,0%. A retração da receita nominal comprova a queda de 4,1% nos preços dos combustíveis, evidenciada pelo IPCA nos últimos 12 meses.

No segmento de veículos, motocicletas, partes e peças, foi verificado a maior queda na taxa de receita nominal de vendas, que diminuiu em 14,3% contra abril de 2011, o acumulado no ano foi de -3,8% e 0,9% em 12 meses. O resultado negativo ainda é decorrente do aumento da inadimplência dos contratos de financiamento, o que requer maiores exigências para a liberação de novos empréstimos, impactando diretamente no desempenho das vendas do comércio. É importante ressaltar que a medida de redução de IPI, tomada pelo governo Federal, ocorreu em maio do corrente ano, portanto, não refletiu nenhum efeito.

O comércio varejista goiano mostra crescimento para volume e receita de vendas, apesar do cenário de incerteza gerado pelo contexto da economia mundial. As medidas governamentais de estímulo ao consumo têm o poder de impulsionar as atividades econômicas, que propiciam a manutenção dos empregos, gerando um ciclo virtuoso em toda economia.

Equipe de Conjuntura do IMB:

Dinamar Maria Ferreira Marques

Eduiges Romanatto

Juliana Dias Lopes

Luciano Ferreira da Silva

Marcos Fernando Arriel

Millades de Carvalho Castro